



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7456 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 22 - Educação Ambiental

## RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E DECOLONIALIDADE NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO

Stephanie Salgado - IFRJ - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

### **RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E DECOLONIALIDADE NAS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO**

Atualmente, estamos enfrentando a maior crise sanitária global do século, provocada pela pandemia de Covid-19 que resultou, até o momento, em quase 1 milhão de óbitos (WHO, 2020). Não é um acaso que a taxa de letalidade do Coronavírus entre negros e pardos (55%) seja maior do que entre brancos (38%) (NOIS, 2020); ou que, Miguel, filho da trabalhadora doméstica Mirtes Renata, que não teve direito ao isolamento social, tenha morrido por negligência da empregadora Sari Corte Real (G1, 2020). Tampouco é um acaso que a patroa tenha no sobrenome antecedentes de realeza, da corte instaurada com a colonização. Esses são exemplos concretos daquilo que Quijano (2007) nomeou como colonialidade, ou seja, o projeto colonialista ainda em curso, que instaura relações de poder racializadas, basilares para a formação e manutenção do sistema-mundo capitalista.

A crise civilizatória do capital se torna cada vez mais intensa, aprofundando desigualdades sociais e ataques à democracia e ao meio ambiente. As vidas negadas pelo sistema capitalista são atravessadas pela racialização e pela pobreza, e o colapso ambiental planetário instaurado por esse modo de produção é a cada dia mais evidente (Marques, 2018).

Uma vez que não se pode dissociar a questão ambiental da crise do capitalismo, nem a crise da democracia à crise do capital, apontamos que só é possível construir democracias reais na América Latina, e no mundo, com a descolonização, pois só é possível democracia com justiça socioambiental e cognitiva; e também que a democracia e os processos democráticos devem ser aprendidos e praticados. Assim, este trabalho objetiva compreender como as pesquisas em educação vêm entrelaçando o campo dos estudos decoloniais ao da Educação Democrática (ED) e da Educação Ambiental (EA).

Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico, procedimento prévio para mapear os debates já existentes no campo educacional, além de identificar possíveis lacunas nesses enlaces teóricos, de forma a ampliar e/ou complementar as produções e estabelecer diálogos entre aqueles que vêm atuando nesses três campos descritos. Em termos metodológicos, utilizou-se a base de dados dos Anais dos Encontros da Associação Nacional de Pesquisa em Educação (ANPEd), disponibilizados em seu sítio eletrônico, por ser um evento acadêmico de referência no campo de pesquisa em Educação.

Analisamos as pesquisas dos Grupos de Trabalho sobre Educação Popular (GT 06) e Educação Ambiental (GT 22) referentes ao período de 2010 a 2019. A escolha por esse recorte temporal se deu pelo impacto dos estudos em decolonialidade nas pesquisas em Educação no Brasil, tendo em vista que a formação do grupo Modernidade/Colonialidade, que reúne intelectuais em torno dessa agenda temática, remonta ao início dos anos 2000. Foi realizada a leitura do título dos trabalhos e, caso estes apontassem para um caminho de articulação entre os campos mencionados, seus resumos também eram analisados.

No campo da ED, foram encontrados 6 trabalhos. Todos abordavam a ED num viés crítico à concepção liberalizada de democracia, seja através do debate da gestão democrática e das políticas de responsabilização, ou do questionamento ao papel da educação quanto à formação de cidadãos democráticos. Apenas 1 deles fazia relação com os outros campos de interesse, através da discussão sobre Educação Popular em comunidades rurais-urbanas-marginalizadas e em vulnerabilidade social na Colômbia, problematizando como “democratizar a democracia” no país frente ao legado de uma história “regada de hispanidade” que vem produzindo democracias antidemocráticas, ou de baixa intensidade.

Na temática decolonial foram encontrados 11 trabalhos, além de 1 minicurso e 2 trabalhos encomendados. Observou-se um grande número de pesquisas envolvendo esse tema nas duas últimas edições da ANPED, apontando como tal discussão vem ganhando espaço no campo da pesquisa em Educação. Destaca-se a articulação majoritária desse tema às pesquisas no campo da Educação Popular, contando com 5 trabalhos do GT 06, além do minicurso oferecido por este GT em 2019. É notório que o debate decolonial apareça também articulado aos estudos de gênero (GT 23), com 2 trabalhos, e às relações étnico-raciais (GT 21), com 1 trabalho, uma vez que um dos pressupostos das pedagogias decoloniais é questionar o racismo e o sexismo espistêmicos (Grosfoguel, 2016).

Foi encontrado 1 trabalho que entrelaçava o debate decolonial à EA, defendendo a tese de que a colonização instaura um conflito ambiental permanente na América Latina e é papel da EA se comprometer com a elaboração de uma história a contrapelo. Os 2 últimos trabalhos encomendados pelo GT 22 também foram articulados ao debate de(s)colonial, apesar de abordagens diferenciadas: um deles vinculado aos estudos culturais pós-colonialistas, tecendo uma crítica não conservadora às análises da EA Crítica, já outro parte dos acúmulos da EA Crítica e, ancorado na Ecologia Política Latino-Americana e na Educação Popular, tece relações entre o campo crítico e as teorias decoloniais. De toda forma, é importante notar uma abertura da EA para a incorporação da temática de(s)colonial em suas mais diversas filiações teóricas e metodológicas.

Na busca por trabalhos sobre a temática ambiental foram contabilizados apenas aqueles que estavam fora do GT 22, ou que pertenciam a este GT e, nesse caso, estavam atrelados à discussão de interesse e ainda não tivessem sido listados. Chegou-se a 1 trabalho que apresenta interface entre a EA e as Pedagogias Alternativas, defendendo a hipótese de que as experiências alternativas de educação têm papel fundamental na constituição de sujeitos que estabelecem relações mais éticas e ecológicas. Como também é possível fazer uma leitura do campo da Educação Democrática atrelado ao debate da Educação Alternativa, o trabalho se enquadrava no escopo do levantamento.

Em resumo, após a busca nas seis últimas reuniões da ANPED (39<sup>a</sup> à 34<sup>a</sup>), observamos 18 trabalhos que dialogavam de alguma maneira com os campos de interesse, sendo que nenhum deles fazia uma articulação entre os três campos. Tal fato aponta para a relevância de se estabelecerem pesquisas que costurem tais discussões, tendo em vista a conjuntura política nacional e internacional de ataque à democracia e ao meio ambiente, fortemente regida pelo padrão de poder moderno-capitalista colonial.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental. Educação Democrática. Decolonialidade. Levantamento bibliográfico.

## REFERÊNCIAS

G1- Pernambuco. **Mãe de menino que morreu (...)**. Disponível em: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/noticia/2020/06/04/meu-rosto-estaria-estampado-diz-mae-de-menino-que-morreu-ao-cair-de-predio-ao-identificar-primeira-dama-de-tamandare-como-patroa.ghtml>. Acesso em: 11/09/2020.

GROSGOUEL, Ramon. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro epistemicídios do longo século XVI. *Revista da Sociedade e do Estado*, v. 15, n.1, p.25-49, jan/abril, 2016.

NOIS – Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde. **Nota Técnica 11 – 27/05/2020: Análise socioeconômica da taxa de letalidade da COVID-19 no Brasil**. Disponível em: <https://sites.google.com/view/nois-pucrio/publica%C3%A7%C3%B5es?authuser=0>. Acesso em 11/09/2020.

QUIJANO, Aníbal. *Colonialidad del poder y clasificación social*. In Castro-Gómez, Santiago y Grosfoguel, Ramón (comps.). **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá: Siglo del Hombre / Universidad Central / Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana / Instituto Pensar, 2007.

MARQUES, Luiz. **Capitalismo e Colapso Ambiental**. 3ª ed. revista. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2018.

WHO- World Health Organization. **Coronavirus disease (COVID-19) pandemic**. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>. Acesso em: 11/09/2020.